



## 15 anos do caso Capital Mercantil; Da ilusão de grandes rendimentos a prejuízos de R\$ 66,9 milhões

Página 6



São Gabriel conquista Selo FNAS em reconhecimento pela excelência na gestão da Assistência Social

Página 5

Projeto inédito da AMESP proporciona com que mais policiais estejam nas ruas de São Gabriel

Página 3

Luzes do Cerrado leva São Gabriel a apresentar destaques em evento nacional de inovação e gestão

Página 7



## INTERNET DE VERDADE PARA TODA A FAMÍLIA!



CONEXÃO RÁPIDA



SUPOORTE HUMANIZADO



ATENDIMENTO LOCAL

ACESSO A:

LEV EDUCUA + TELEMEDICINA



ENTRE EM CONTATO JÁ  
67 9 9953-0359  
G7INTERNET.COM.BR



# Motiva Pantanal abre edital de R\$ 500 mil para escolas desenvolverem projetos ligados à natureza



REPRODUÇÃO

Escolas públicas municipais localizadas em cidades atendidas pela Motiva Pantanal já podem se inscrever em um edital que vai distribuir R\$ 500 mil para projetos de educação ambiental e aprendizagem em contato com a natureza.

A iniciativa foi lançada pela concessionária, em parceria com o Instituto Motiva, e prevê a seleção de cinco unidades escolares, que receberão até R\$ 100 mil cada para implantação das propostas.

As inscrições seguem abertas até o dia 20 de junho de 2026 e podem ser realizadas por escolas de municípios localizados ao longo da área de atuação da empresa,

incluindo cidades de Mato Grosso do Sul cortadas pela BR-163.

O objetivo do programa é incentivar a criação de ambientes educacionais integrados à natureza, promovendo experiências de aprendizagem ao ar livre e fortalecendo a conscientização ambiental entre estudantes e educadores.

Além do investimento financeiro, as instituições escolhidas terão acesso a acompanhamento especializado para desenvolvimento e execução dos projetos.

O suporte inclui mentoria pedagógica, consultoria técnica e orientação em arquitetura escolar sustentável.

Entre as iniciativas

que podem ser inscritas estão hortas pedagógicas, jardins de chuva, Espaços de aprendizagem ao ar livre, pátios naturalizados e projetos conectados aos biomas locais.

Outras ações voltadas à educação ambiental. As escolas contempladas também passarão a integrar uma rede nacional de intercâmbio de experiências e boas práticas educacionais.

A iniciativa oferece formação gratuita para professores e gestores da rede pública municipal, com cursos online sobre educação ambiental, mudanças climáticas e soluções sustentáveis aplicadas ao ambiente escolar.

## Festa de Nossa Senhora Aparecida é oficialmente integrada ao calendário de eventos de Mato Grosso do Sul

A tradicional Festa de Nossa Senhora Aparecida, realizada anualmente em São Gabriel do Oeste, passou a integrar oficialmente o Calendário de Eventos de Mato Grosso do Sul. O reconhecimento foi garantido pela Lei Estadual nº 6.597/2026, sancionada pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial.

A inclusão foi proposta pelo deputado estadual Junior Mochi (MDB) e oficializa a importância religiosa, cultural e social da

celebração, que ocorre todos os anos entre os dias 3 e 12 de outubro.

Segundo a justificativa, a festividade se consolidou como uma das principais manifestações de fé do município, fortalecendo tradições religiosas e promovendo a integração da comunidade. Neste ano, o evento chegará à sua 15ª edição.

A devoção a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, possui forte presença na história da cidade.

Conforme registros

citados no projeto, a santa foi oficialmente acolhida como referência espiritual da comunidade local em outubro de 1988, tornando-se parte da identidade religiosa e cultural do município ao longo das últimas décadas.

Com a inclusão no calendário estadual, a festa passa a contar com reconhecimento oficial do Estado, ampliando sua visibilidade e reforçando sua relevância entre os eventos religiosos realizados em Mato Grosso do Sul.



ARQUIVO

## EXPEDIENTE Folha de São Gabriel

A INFORMAÇÃO AO SEU ALCANCE

Fundado em 18 de Dezembro de 2000

2A Comunicações Ltda - CNPJ: 08.221.619/0001-38

Direção: Ana Naibo

Edição/diagramação: Lundersson Oliveira

Circulação: Quinzenal

Redação, Administração e Vendas

Rua Bahia, 620, Centro, São Gabriel do Oeste - MS

Cep 79490-000, (67) 99979-6802, E-mail: contato@vejafolha.com.br

Os artigos e matérias assinadas ou de origem definidos são de responsabilidade de seus autores e não constituem necessariamente a opinião deste jornal. Os originais, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos.

vejafolha  
ACESSE O NOSSO SITE NO SEU CELULAR.  
VEJAFOLHA.COM.BR

FOLHA DE SÃO GABRIEL  
A INFORMAÇÃO AO SEU ALCANCE  
Arquivo Digital  
VISITE NOSSO SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES DO JORNAL



# O QUE É O COOASGO KIDS?

O projeto COOASGO Kids é uma iniciativa que ensina crianças sobre o cooperativismo e o agro de forma leve, divertida e educativa.

Por meio de brincadeiras e histórias, mostramos que valores como ajuda mútua, respeito às diferenças e trabalho em equipe fazem parte do dia a dia das cooperativas e também das brincadeiras entre amigos.

Nesta edição, trazemos uma tirinha e atividades que estimulam a imaginação dos pequenos, ajudando a construir, desde cedo, uma consciência cooperativista.

Participe! Tire fotos das crianças brincando e compartilhando nas redes sociais com a hashtag **#COOASGOKids**.

Marque **@cooasgocooperativa** e fortaleça essa ideia com a gente!



# 15 anos do caso Capital Mercantil; Da ilusão de grandes rendimentos a prejuízos de R\$ 66,9 milhões à 762 pessoas

VEJA FOLHA

O que começou como uma oportunidade de investimento com promessas de alta rentabilidade acabou se transformando no maior caso de prejuízo financeiro já registrado em São Gabriel do Oeste.

Entre os anos de 2005 e 2011, a atuação da Capital Mercantil e Factoring Ltda atraiu centenas de investidores da cidade e da região, deixando um prejuízo estimado em R\$ 66,9 milhões e cerca de 762 pessoas lesadas após o encerramento das atividades da empresa.

Fundada em novembro de 2005, com sede própria na avenida Mato Grosso do Sul, região central de São Gabriel do Oeste, a Capital Mercantil e Factoring Ltda operava oficialmente no ramo de assessoria financeira, acompanhamento comercial e factoring.

No entanto, conforme apontado nos autos do processo judicial, a empresa passou a captar recursos de terceiros para investimentos financeiros, atividade considerada típica de instituições financeiras e que exige autorização

dos órgãos reguladores, o que não existia no caso da empresa.

A proposta apresentada aos investidores prometia rentabilidade mensal entre 1,8% e 2,7%, índices considerados bastante elevados para o mercado financeiro da época. A título de comparação, a poupança tinha rendimento de 0,6%.

A oferta atraiu agricultores, empresários, profissionais liberais, autônomos e moradores do município que buscavam aumentar seus rendimentos por meio das aplicações oferecidas pela empresa.

Durante os primeiros anos de operação, parte dos investidores chegou a receber os retornos prometidos, o que contribuiu para fortalecer a credibilidade da empresa e ampliar o número de aplicações. Contudo, com o passar do tempo, começaram a surgir dificuldades para cumprir os contratos firmados e realizar os pagamentos aos investidores.

A situação chegou ao ponto crítico em outubro de 2011, quando a Capital Mercantil encerrou as atividades.

O fechamento da empresa deixou centenas de pessoas sem acesso aos recursos investidos e desencadeou uma série de ações judiciais movidas por investidores, que buscavam recuperar os valores aplicados, contra a empresa e ao sócio-administrador, João Batista Medeiros.

As investigações foram aprofundadas a partir da Operação Pirata, deflagrada pela Polícia Federal em janeiro de 2012. O nome da operação foi baseado em um mineral de cor dourada, muito parecido com ouro e também conhecido como "ouro dos tolos".

Conforme os autos do processo, a consumação das fraudes ocorreu com o encerramento das atividades da empresa, deixando um prejuízo calculado em R\$ 66.917.881,40 a 762 investidores prejudicados. Eram investimentos dos mais variados desde poucos reais até milhares.

No decorrer do processo, João Batista Medeiros sustentou em sua defesa que não houve intenção criminosa. Segundo alegou,



jamais teve a intenção de operar uma instituição financeira irregularmente e acreditava estar contribuindo para o desenvolvimento econômico de São Gabriel do Oeste por meio das atividades realizadas.

Em 2019, a 3ª Vara Federal de Campo Grande condenou João Batista Medeiros por estelionato e crimes contra o sistema financeiro nacional. A sentença fixou inicialmente pena de cinco anos e seis meses de reclusão.

Com o passar dos anos e de recursos apresentados pela defesa, a pena chegou a dois anos e oito meses de reclusão, em regime inicial aberto, além do pagamento de 13 dias-multa.

E mais tarde a justiça substituiu a pena

privativa de liberdade por duas penas restritivas de direitos, com prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária equivalente a 90 salários mínimos.

Em decisão proferida em agosto de 2023, a Justiça Federal determinou o cumprimento da prestação pecuniária no valor atualizado de R\$ 118,8 mil, autorizando o parcelamento em até 32 vezes de R\$ 3.712,50 cada.

Mais recentemente, em julho de 2025, a 5ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Campo Grande negou recurso apresentado pela defesa, em que alegava a falta de recursos financeiros para pagamento das parcelas.

No agravo em execução penal, a defesa

pediu a extinção da punibilidade e requereu a substituição da pena de prestação pecuniária pela prestação de serviços à comunidade; a substituição da prestação pecuniária por outra restritiva de direitos; a alteração da modalidade de cumprimento de pena da prestação pecuniária para limitação de fim de semana.

O agravo foi negado pela Justiça, que manteve a obrigação de pagamento sob pena de conversão da pena restritiva em privação de liberdade.

15 anos depois, o caso Capital Mercantil, continua sendo lembrado como um dos episódios de maior impacto econômico e social da história de São Gabriel do Oeste.



**VejaFolha**  
www.vejafolha.com.br

# Luzes do Cerrado leva São Gabriel a apresentar destaques em evento nacional de inovação e gestão

São Gabriel do Oeste terá representantes na programação do Summit Cidades 2026, um dos principais eventos do país voltados à inovação, gestão pública e desenvolvimento municipal.

O secretário de Governo, Gestão Estratégica e Orçamento, Daniel da Silva Paganotti, o prefeito Leocir Montanha e a chefe de Comunicação da Prefeitura, Hérica Menoli Pesarini Bortolini, participam de um painel que apresentará experiências do município ligadas ao turismo sustentável e ao planejamento estratégico.

A apresentação acontece no dia 24 de junho, em Florianópolis (SC),

durante o painel “Luzes do Cerrado: Sustentabilidade que Gera Turismo e Oportunidades”, que integra a programação do Palco Sensação.

O debate reunirá gestores públicos para compartilhar iniciativas que têm gerado impacto econômico, social e turístico em seus municípios.

O grupo apresentará a experiência do projeto Luzes do Cerrado, destacando como a iniciativa tem contribuído para fortalecer a identidade local, atrair visitantes e movimentar a economia.

Segundo a organização, o Summit Cidades será realizado entre os dias 23 e 25 de junho de 2026 e deve reunir

milhares de participantes de diferentes regiões do Brasil.

O encontro promove discussões sobre gestão eficiente, sustentabilidade, tecnologia, comunicação pública e soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos municípios. Em 2025, mais de 12 mil pessoas participaram ao longo de três dias de programação.

A participação de representantes de São Gabriel do Oeste coloca o município em evidência no cenário nacional, permitindo a divulgação de projetos desenvolvidos localmente e a troca de experiências com gestores, especialistas e lideranças de todo o país.



REPRODUÇÃO

## Luzes do Cerrado: Sustentabilidade que Gera Turismo e Oportunidades



**Hérica Menoli Pesarini Bortolini**  
Chefe de Comunicação da Prefeitura de São Gabriel do Oeste (MS)



**Daniel Da Silva Paganotti**  
Secretário de Governo, gestão estratégica e orçamento da Prefeitura de São Gabriel do Oeste



**Leocir Paulo Montagna**  
Prefeito de São Gabriel do Oeste

## A GOVERNANÇA PÚBLICA É AUXILIAR DO GESTOR

Não é raro encontrar administradores públicos totalmente despreparados para ocuparem cargos de gestão, ou seja, cuidar dos recursos públicos e oferecer serviços de boa qualidade aos cidadãos.

Até entendo que em alguns lugares não tem pessoas bem-preparadas para administrar a coisa pública, apesar de terem habilidade para fazer campanha e obterem os votos necessários para vencer a eleição.

Mas tudo bem; se foi eleito e não tem conhecimento suficiente para fazer o que é necessário dentro dos princípios legais, pelo menos que saiba escolher seus cargos de confiança com competência para realizar as funções. Assim sendo, fará o que for importante para a população e se preservará de ter, a qualquer momento, o GAECO batendo à porta de sua casa ou órgão que administra.

Nos últimos dias, os principais meios de comunicação do Estado de Mato Grosso do Sul têm noticiado operações policiais e do GAECO em vários municípios do Estado destacando, principalmente, ações de possíveis atos de corrupção nesses locais.

A governança pública, se planejada e aplicada juntamente com os princípios constitucionais relativos à administração pública, evitaria grande parte dos erros administrativos cometidos pelos

gestores. Agora, se quiserem efetivamente praticar atos ilegais, apesar das regras existentes, não há planejamento e organização que freie o desejo de transgressão.

Que tal os administradores públicos entenderem que ao serem eleitos ou nomeados para cargos de gestão, acostumarem-se com o salário que foi oferecido – e que já sabiam antecipadamente quanto iriam receber – e não buscar alternativas ilegais para “ganhar mais”?

Pois bem. Os pilares da governança pública servem exatamente para que o trabalho seja bem-feito e sem risco de ter visita surpresa às 6h na casa ou no trabalho. São eles: capacidade de ouvir a comunidade e responder de forma clara e eficiente; priorizar o interesse público, atendendo valores éticos e morais, com planejamento; garantir que as decisões não fiquem concentradas em uma só pessoa; prestar contas e mostrar os resultados das ações da gestão e garantir o acesso às informações com o devido acompanhamento das políticas públicas.

A administração pública não produz riqueza; apenas administra o que os cidadãos pagam de tributos para terem uma vida minimamente digna.

O respeito aos cidadãos também deveria ser um pilar da boa gestão.



Fernando Rocha, Advogado e Servidor Público aposentado, em São Gabriel do Oeste-MS.

